

HISTÓRIA A – 12.º Ano

Duração da Prova: 120 minutos		26 de novembro de 2020		
CAPACIDADES	CONHECIMENTOS	ESTRUTURA	COTAÇÕES	CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO
<p>Interpretar documentos escritos.</p> <p>Analisar mapas e documentos iconográficos.</p> <p>Relacionar conteúdos.</p> <p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.</p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.</p> <p>Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.</p> <p>Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</p> <p>Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</p> <p>Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.</p> <p>Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalagem; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p> <p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</p> <p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.</p> <p>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.</p> <p>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo;</p>	<p>DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</p> <p>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</p> <p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p> <p>AS TRANSFORMAÇÕES DAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX</p>	<p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p> <p>Poderá conter questões de resposta curta, fechada e aberta.</p>	<p>I GRUPO 20 a 50p</p> <p>II GRUPO 30 a 80p</p> <p>III GRUPO 50 a 120p</p> <p>IV GRUPO 50 a 120p</p>	<p>Objetividade e capacidade de síntese;</p> <p>Clareza da resposta tendo em atenção a coerência, a adequação e a articulação das ideias e/ou argumentos utilizados;</p> <p>Capacidade de análise e de interpretação dos documentos utilizados - gráficos, mapas ou dados estatísticos;</p> <p>Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita em língua portuguesa.</p>

<p>balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p> <p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal.</p> <p>Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p> <p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p> <p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p> <p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;</p> <p>Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.</p> <p>Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida</p>				
---	--	--	--	--

MATRIZ DA PROVA ESCRITA DE AVALIAÇÃO

<p>política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.</p> <p>Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais.</p> <p>Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.</p> <p>Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.</p>			
MATERIAL A UTILIZAR	Folha de Prova; esferográfica de cor azul ou preta.		
OBSERVAÇÕES	-		